



**PODER JUDICIÁRIO**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL



# Acessibilidade e Inclusão

Relatório Anual  
2023





## **Expediente**

Des. Sérgio Fernandes Martins

**Presidente**

Des. Dorival Renato Pavan

**Vice-presidente**

Des. Fernando Mauro Moreira Marinho

**Corregedor-Geral**

Kele Cristina Leite de Melo

**Diretora-Geral**

## **Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão**

Dr. Renato Antonio de Liberali - Coordenador

Dr. José Eduardo Neder Meneguelli

Dra. Silvia Eliane Tedardi da Silva

Aldo Ramos Soares

Kele Cristina Leite de Melo

Altair Júnior Ancelmo Soares

Tamara Candia D'oliveira Rioja

Lorivaldo Antonio de Paula

Carlos Alberto Kuntzel

Nilda Severino Pereira Ortis

Cristiane Kawamoto Ito

Liriane Aparecida da Silva Nogueira

Tayana Montania Munhoz de Lima

Paulo Cesar Pereira de Freitas

Wender Rodrigues dos Santos

## **Diretor de Planejamento**

Altair Júnior Ancelmo Soares

## **Coordenadoria de Gestão Sustentável e Acessibilidade**

Tayana Montania Munhoz de Lima

Laura Alves Verão Martins

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	<b>03</b>
<b>Dados Gerais</b> .....	<b>04</b>
<b>Características das Pessoas com Deficiência no TJMS</b> .....	<b>05</b>
<b>Indicadores de Acessibilidade e Inclusão</b> .....	<b>07</b>
Indicadores da Gestão da Acessibilidade e Inclusão .....	08
Indicadores de Acessibilidade em Serviços .....	10
Indicadores de Acessibilidade Comunicacional .....	13
Indicadores de Acessibilidade Tecnológica .....	14
<b>Atividades realizadas no exercício de 2023</b> .....	<b>15</b>
1. Estrutura Gerencial .....	16
2. Ações de Sensibilização e Conscientização .....	17
2º Seminário "O Papel dos Sistemas de Justiça Sul-mato-grossenses no contexto da Acessibilidade e Inclusão" .....	17
1º Simpósio Técnico do Conesul sobre o Autismo .....	18
3. Conteúdo Digital e Acessibilidade Tecnológica .....	19
4. Acessibilidade em Serviços .....	22
Contratos com garantia de presença de profissionais capacitados em Libras ..	22
Atendimento da Justiça a diferentes comunidades .....	23
5. Acessibilidade Comunicacional .....	24
Projetos para utilização de linguagem simples .....	24
Pontos de Inclusão Digital - PIDs .....	25
6. Acessibilidade Urbanística e Arquitetônica .....	26
Obras e Reformas .....	26
<b>Próximos Passos</b> .....	<b>27</b>
<b>Considerações Finais</b> .....	<b>28</b>





# Introdução

O Relatório Anual de Acessibilidade e Inclusão constitui um documento que expressa o contínuo comprometimento do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul em fomentar um ambiente inclusivo e acessível para todos os indivíduos.

No decorrer do ano de 2023, este relatório destaca as ações e iniciativas empreendidas para assegurar que todas as pessoas desfrutem de igualdade de oportunidades, participem plenamente nas atividades do órgão e tenham acesso aos serviços oferecidos pela Justiça sul-mato-grossense.

Os dados apresentados abaixo visam ilustrar o panorama atual da acessibilidade no TJMS, abordando tanto a quantidade de servidores com deficiência quanto os serviços já disponíveis, que viabilizam o acesso à justiça para pessoas com deficiência e grupos vulneráveis. Ao examinar este documento, busca-se estimular a reflexão sobre a relevância da acessibilidade e da inclusão em vários aspectos, reconhecendo os enormes desafios enfrentados ao aproximar o cidadão de seus direitos.

Por último, como demonstração de compromisso e transparência, este trabalho lança luz sobre diversas questões que ainda demandam solução, com o intuito de instigar o diálogo e o engajamento daqueles que têm o poder de implementar mudanças e melhorias. Isso visa impulsionar progressos em direção a um futuro mais inclusivo e acessível no âmbito do Judiciário no Mato Grosso do Sul.



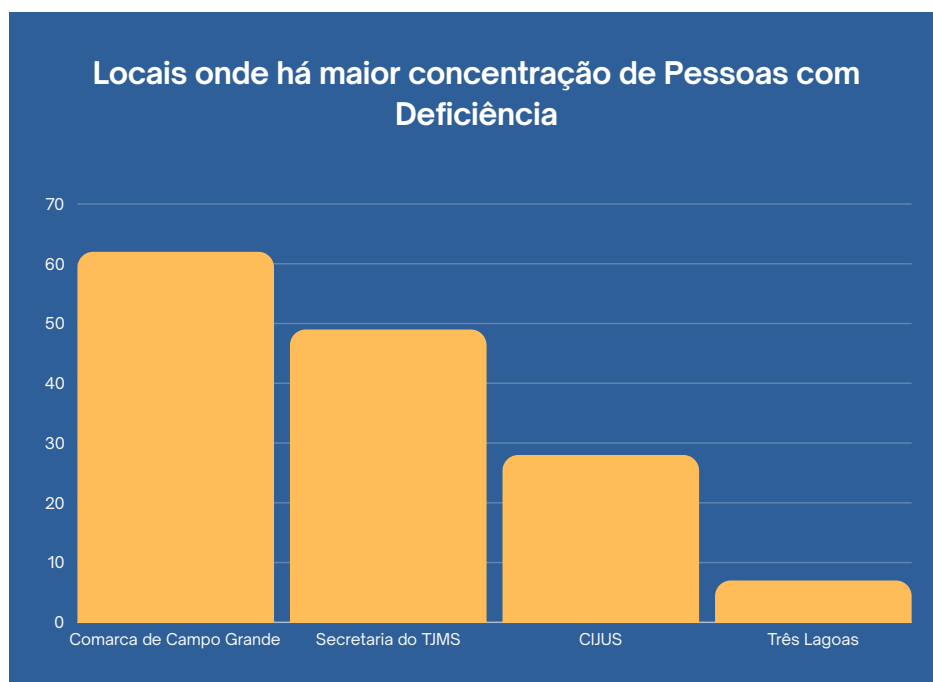
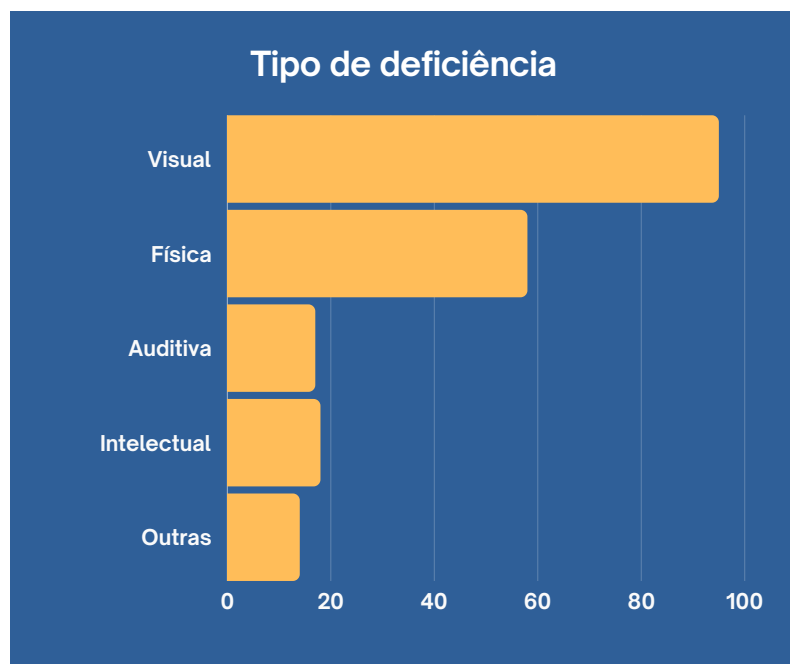
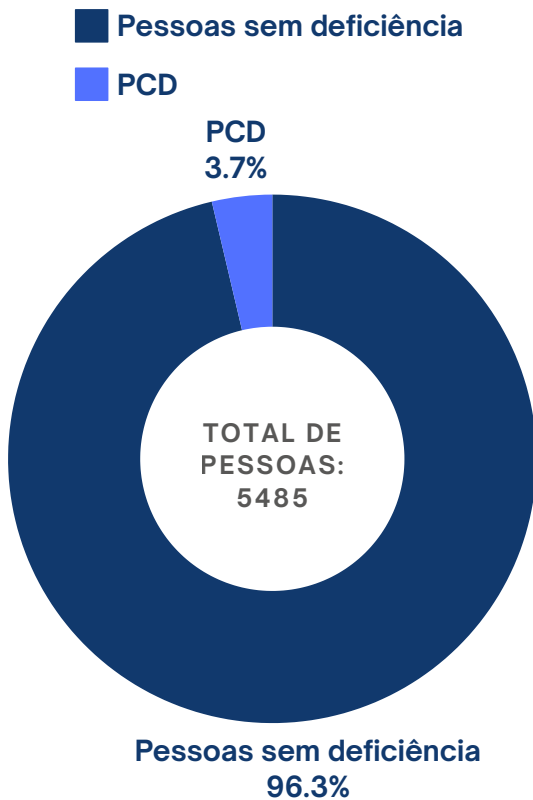
# Dados Gerais

## Percentual de pessoas com deficiência

no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul

Força Total de Trabalho: 5485 pessoas

**TOTAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO TJMS: 207**





# Características

das Pessoas com Deficiência no TJMS



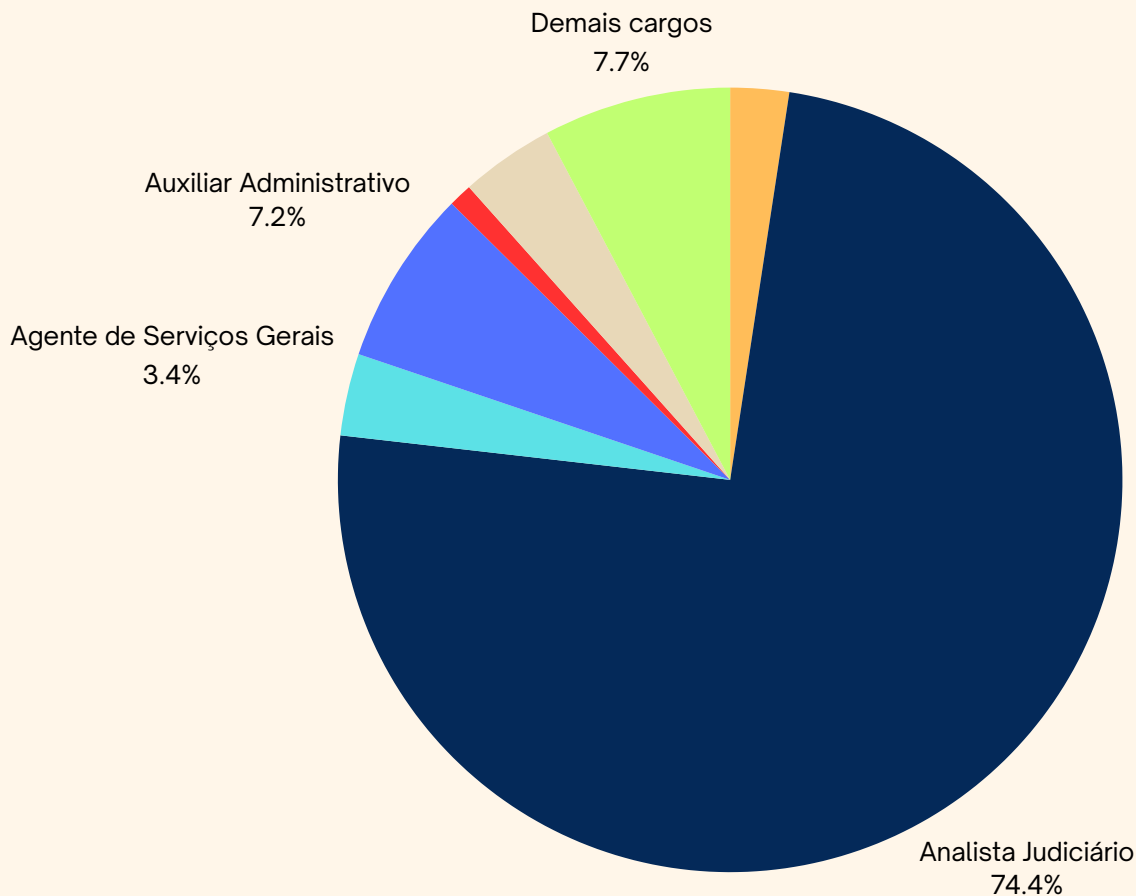
**GÊNERO:**

**51% Homens**

**49% Mulheres**

## PERCENTUAL POR CARGO

- Magistrados com deficiência
- Analista Judiciário
- Agente de Serviços Gerais
- Auxiliar Administrativo
- Juízes(as) leigos(as) com deficiência
- Técnico de Nível Superior
- Demais cargos



# Indicadores de Acessibilidade e Inclusão

De acordo com a Resolução nº401/2021 do CNJ, foram analisados 30 (trinta) indicadores referentes à Acessibilidade e Inclusão no TJMS, divididos nos eixos:

- Gestão da Acessibilidade e Inclusão;
- Acessibilidade em Serviços;
- Acessibilidade Comunicacional;
- Acessibilidade Tecnológica;
- Acessibilidade Urbanística e Arquitetônica.

Os dados a seguir refletem os resultados alcançados em 2023, bem como as ações que foram realizadas para que o TJMS se desenvolva com os pilares da acessibilidade e inclusão para todos os servidores e para a sociedade.



# Indicadores da Gestão da Acessibilidade e Inclusão

INDICADOR	RESULTADO	PORCENTAGEM
1.1 Quantidade de magistrados com deficiência	5	2,45% do total de PCDs
1.1 Quantidade de servidores com deficiência	171	84,6% do total de PCDs
1.3 Quantidade de servidores(as) comissionados com ou sem vínculo com deficiência	18	8,82% do total de PCDs
1.4 Quantidade de servidores(as) com função comissionada com deficiência	24	11,76% do total de PCDs
1.5 Quantidade de estagiários com deficiência	3	1,47% do total de PCDs
1.6 Quantidade de trabalhadores terceirizados(as) com deficiência	5	2,45% do total de PCDs





INDICADOR	RESULTADO	PORCENTAGEM
1.7 Quantidade de conciliadores(as) com deficiência	0	0%
1.8 Quantidade de juízes(as) leigos(as) com deficiência	2	1,12% do total de PCDs
1.9 Quantidade de trabalhadores(as) com deficiência que atuam em serventias judiciais privatizadas	0	0%
1.10 Quantidade de voluntários(as) com deficiência	0	0%
1.11 Quantidade de aprendizes com deficiência	1	0,56% do total de PCDs



# Indicadores de Acessibilidade em Serviços

INDICADOR	RESULTADO	PORCENTAGEM
2.1 Proporção de servidores(as), com deficiência ou não, capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência	2,52%	% baseada na quantidade de servidores
2.2 Quantidade de cursos oferecidos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base	1	*****
2.3 Quantidade de vagas oferecidas em cursos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base	250	*****
2.4 Quantidade de servidores(as) do Quadro de Pessoal capacitados em Libras no período-base	0	0%
2.5 Quantidade de pessoas do quadro auxiliar capacitadas em Libras no período-base	9	0,54% do total de auxiliares



INDICADOR	RESULTADO	PORCENTAGEM
2.6 Proporção de gestores(as) capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência	0,043	% do Total de Pessoas no TJMS
2.7 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Gestão de Pessoas para o pleno atendimento da pessoa com deficiência	0	0%
2.8 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Tecnologia da Informação capacitados(as) em normas de acessibilidade digital	2	1,65% do total de servidores na unidade
2.9 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Engenharia e/ou Arquitetura capacitados(as) em normas de acessibilidade urbanística e arquitetônica	4	11,76% do total de servidores na unidade
2.10 Quantidade de ações de sensibilização com objetivo de fomentar mudanças atitudinais que favoreçam a ampliação da acessibilidade e inclusão	1	*****



INDICADOR	RESULTADO	PORCENTAGEM
2.11 Ações de promoção da inclusão	5	*****
2.12 Proporção de contratos que envolvam atendimento ao público externo providos por pessoas aptas na comunicação em Libras, em relação ao total de contratos no período-base	46%	*****



# Indicadores de Acessibilidade Comunicacional

INDICADOR	RESULTADO	PORCENTAGEM
3.1 Quantidade de vídeos produzidos com recursos de acessibilidade	24	100% - dos vídeos disponíveis ao público
3.2 Quantidade de matérias jornalísticas disponibilizadas em formato acessível	995	100%
3.3 A ouvidoria da instituição disponibiliza formas de comunicação alternativas acessíveis para atendimento ao público com deficiência?	Não	*****
3.4 Proporção de eventos, presenciais ou a distância, promovidos pela instituição disponibilizados por meios de comunicação acessível em relação à quantidade de eventos totais	20%	*****



# Indicadores de Acessibilidade Tecnológica

INDICADOR	RESULTADO	PORCENTAGEM
4.1 O órgão utiliza programas para avaliar o nível de acessibilidade do seu site e de seus links?	<b>Não</b>	*****
4.2 O órgão fornece alguma tecnologia assistiva que permita o uso de computadores por pessoa com deficiência visual, acentuada ou total?	<b>Sim: programa leitor de tela (Jaws)</b>	*****
4.3 O órgão fornece algum programa para pessoas com deficiência (público interno e/ou externo) para uso nos aplicativos de videoconferência?	<b>Sim: Jaws e Teams</b>	*****





# Atividades Realizadas no Exercício de 2023

O ano de 2023 foi marcado por mudanças e ações em prol da acessibilidade e inclusão:

**Coordenadoria de Gestão Sustentável e Acessibilidade:** criada em março/2023, a nova Coordenadoria, em conjunto com a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão, passou a ser responsável pelo tema no âmbito do TJMS.

**Ações de sensibilização e conscientização:** Foram realizados o 2º Seminário "O Papel dos Sistemas de Justiça Sul-mato-grossenses no contexto da Acessibilidade e Inclusão" e o "1º Simpósio Técnico do Conesul sobre o Autismo".

**Ações de inclusão e acessibilidade tecnológica:** nos conteúdos disponibilizados pelo TJMS.

**Ações de inclusão e acessibilidade comunicacional:** celebração de contratos voltados para o atendimento ao público externo com garantia da presença de profissionais capacitados em Libras; os Projetos para utilização de linguagem simples ("ComunicAção" e "Direito Simplificado"); a Justiça Itinerante (ônibus, "Carreta da Justiça" e van do "Juizados em Ação nas Comunidades Tradicionais") e a instalação dos Pontos de inclusão Digital - PIDs.

**Ações de inclusão e acessibilidade urbanística:** diversas obras e reformas realizadas ao longo do ano;

# 1. Estrutura Gerencial

Após a posse da nova presidência em 2023, o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul (TJMS) reafirmou seu compromisso com a sociedade ao criar a Coordenadoria de Gestão Sustentável e Acessibilidade. Esta iniciativa representa um marco significativo na busca por uma justiça mais inclusiva, transparente e comprometida com todas as pessoas.

A nova Coordenadoria, aliada à Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão, tem como objetivo principal promover ações e políticas que visam à sustentabilidade e à acessibilidade para todos os cidadãos, garantindo, assim, que o Judiciário sul-mato-grossense esteja alinhado com os princípios da igualdade e alinhado às determinações da Resolução CNJ n.º 401/2021

A nova estrutura demonstra que a acessibilidade é uma prioridade da atual gestão, e visa promover ações voltadas para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas,

sensoriais ou cognitivas, tenham pleno acesso aos serviços e às instalações do Tribunal de Justiça. Isso inclui desde a adequação das estruturas físicas até a disponibilização de tecnologias assistivas e a capacitação de servidores para lidar de forma inclusiva e acolhedora com o público.

A criação da Coordenadoria de Gestão Sustentável e Acessibilidade reflete o comprometimento do TJMS em promover uma justiça verdadeiramente democrática e responsável,

que esteja em sintonia com as demandas e necessidades da sociedade.

É um passo importante na construção de um Poder Judiciário mais transparente, eficiente e comprometido com o bem-estar coletivo.



#ParaTodosVerem: Nesta página há uma figura com fundo branco e um desenho, na cor azul marinho, de uma lupa posicionada na diagonal com uma silhueta representativa de uma pessoa com braços abertos ao centro do círculo, que representa o foco da lupa. Ao lado estão três círculos, com fundo azul marinho, nos quais há a representação de uma pessoa. A figura apresenta a ideia de que as pessoas são o foco do trabalho desenvolvido.





## 2. Ações de Sensibilização e Conscientização

### 2º Seminário "O Papel dos Sistemas de Justiça Sul-mato-grossenses no contexto da Acessibilidade e Inclusão"

No dia 22 de setembro de 2023, o Centro de Convenções do Bioparque Pantanal foi palco do 2º Seminário "O Papel dos Sistemas de Justiça Sul-mato-grossenses no contexto da Acessibilidade e Inclusão". O evento reuniu autoridades, especialistas, servidores públicos e membros da sociedade civil para discutir e debater estratégias e desafios relacionados à garantia do acesso à justiça para todos os cidadãos, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade.



Organizado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul (TJMS), em parceria com outras instituições e órgãos ligados à defesa dos direitos humanos e à promoção da inclusão, o seminário teve como objetivo principal fomentar a reflexão e o compartilhamento de experiências sobre a importância da acessibilidade e da inclusão no contexto do sistema de justiça.

Durante o evento, foram realizadas palestras, mesas-redondas e apresentações de boas práticas, abordando temas como a adequação das estruturas físicas dos órgãos judiciários, a utilização de tecnologias assistivas, a capacitação de servidores para atendimento inclusivo e a promoção de políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos das pessoas com deficiência e outros grupos historicamente marginalizados.

#ParaTodosVerem: Nesta página há uma fotografia na lateral esquerda, referente ao evento. A foto mostra uma mesa, sobre um palco baixo, onde estão sentadas as autoridades presentes no evento, posicionados em sequência da esquerda para a direita: a Procuradora-Chefe do MPT/MS, Dra. Cândice Gabriela Arosio, que possui cabelos castanhos e lisos e está vestindo uma blusa branca com um colete branco; a Procuradora-Geral do Estado de MS, Ana Carolina Ali Garcia, que tem cabelos loiros e lisos que estão semi-presos e está vestindo uma blusa verde com um blazer branco; o Presidente do TJMS, Des. Sérgio Fernandes Martins, que tem cabelos grisalhos e está vestindo uma camisa branca, gravata escura e terno de cor grafite; o Presidente do Subcomitê de Acessibilidade e Inclusão do TRT/24ª Região, Des. Márcio Vasques Thibau de Almeida, que tem cabelos grisalhos e está vestindo camisa branca, gravata com estampa riscada quadriculada (em tonalidade que não é possível distinguir devido a iluminação e à distância que a foto foi tirada) e terno preto; e por fim, o Diretor da Escola Judicial do TRT/ 24ª Região, Des. Francisco das Chagas Lima Filho, que tem cabelos grisalhos e está vestindo camisa preta, gravata vermelha e terno azul. Atrás da mesa de autoridades há um aquário que se estende até o teto com alguns peixes, popularmente conhecidos como Pacú, que são peixes arredondados de coloração acinzentada. Por fim, atrás do aquário é possível ver, através da água, as pessoas que estão no saguão de entrada do Bioparque Pantanal, onde o evento foi realizado.



Destacou-se também a participação ativa da sociedade civil, por meio de organizações não governamentais, associações de pessoas com deficiência e movimentos sociais, que trouxeram suas demandas e contribuíram para o enriquecimento do debate.

O 2º Seminário "O Papel dos Sistemas de Justiça Sul-mato-grossenses no contexto da Acessibilidade e Inclusão" representou, assim, um importante espaço de diálogo e construção coletiva, reafirmando o compromisso das instituições de justiça de Mato Grosso do Sul com a promoção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva para todos os seus cidadãos.



#ParaTodosVerem: Neste tópico há uma fotografia, à direita, tirada no 2º Seminário "O Papel dos Sistemas de Justiça Sul-mato-grossenses no contexto da Acessibilidade e Inclusão". A foto foi tirada a partir do fundo do auditório, portanto, é possível ver uma parte das pessoas que estão na plateia, todas de costas e, logo à frente, um palco baixo com uma mesa retangular com bordas arredondadas, onde está sentada a palestrante convidada: Sílvia Grecco, Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência da cidade de São Paulo, que está vestindo uma blusa branca (não é possível distinguir as características físicas da palestrante devido a distância na qual a foto foi tirada). Atrás da mesa, há um telão onde está projetado, no canto superior esquerdo, o símbolo do seminário que é uma figura do Estado de Mato Grosso do Sul (MS) dividido por uma linha diagonal, com a cor verde acima e azul abaixo, representando as cores e padrão da bandeira do Estado de MS. Sobre o mapa do Estado de MS, está a figura representativa de uma pessoa, que faz parte do novo símbolo da acessibilidade criado pela ONU, em 2019. A figura pode ser descrita como um círculo maior para representar a cabeça e, logo abaixo, uma linha na horizontal com um círculo menor em cada ponta, representando os braços e as mãos; mais abaixo duas linhas formando a letra "V" invertida com um círculo menor em cada extremidade, no qual o ponto de convergência do "V" invertido está conectado ao centro da linha horizontal representativa dos braços, representando as pernas e os pés. O fundo da imagem projetada no telão é branco e ao centro na parte superior está escrito o título do seminário, no meio da tela está centralizada uma imagem da palestrante, vestindo uma blusa branca, dentro de um círculo (mas não é possível distinguir os detalhes), abaixo deste círculo há uma escrita, que não está legível. Por fim, em toda lateral esquerda da tela há uma faixa vertical com uma parte mais larga em azul e uma faixa mais fina em verde. Ao lado da mesa no canto esquerdo da foto é possível ver que há uma pessoa intérprete de Libras e, ao lado, um banner com o mesmo logo do seminário descrito acima, mas devido a distância, não é possível visualizar mais detalhes do intérprete e do banner.

## 1º Simpósio Técnico do Conesul sobre o Autismo



Ainda em 2023, no dia 24 de novembro, aconteceu o 1º Simpósio Técnico do Conesul sobre o Autismo. O evento, promovido pelo TJMS por intermédio do NatJus do Comitê Estadual de MS do Fórum Nacional da Saúde do CNJ e do Comitê de Saúde de Dourados, foi realizado na Comarca de Dourados, em parceria com a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e da Unimed Dourados.

O simpósio contou com a presença de profissionais e especialistas das áreas da saúde e do direito, que debateram sobre os impactos causados pela judicialização de casos envolvendo pacientes com Transtorno do Espectro Autista. Mais uma ação que corrobora o empenho do TJMS com intuito de dar mais visibilidade a temática da acessibilidade, abrindo espaço para debates e promovendo oportunidade para reflexões sobre os desafios enfrentados, buscando soluções, fomentando o aprendizado e a institucionalização de uma cultura que tem a acessibilidade e a inclusão como base.

#ParaTodosVerem: A segunda foto desta página retrata o palco do 1º Simpósio Técnico do Conesul sobre o Autismo. Na foto há um palco baixo, forrado com carpete preto e arranjos com folhagens verdes e flores vermelhas e amarelas no chão, centralizados na frente do palco. No palco, do lado esquerdo, há um telão com fundo branco, no qual está projetado o nome do evento, na cor azul claro. Do centro para a direita na foto estão quatro palestrantes sentados em cadeiras de madeira com o assento estofado na cor creme. Há um pequeno arranjo de flores, semelhantes aos já descritos, apoiado sobre uma caixa retangular um pouco mais alta que o assento das cadeiras entre o primeiro e segundo palestrante e outra entre o terceiro e o quarto palestrantes; nas caixas também estão apoiadas as garrafas de água dos palestrantes. Ao fundo dos palestrantes sentados há uma caixa de som sobre um suporte elevado localizado entre o segundo e o terceiro palestrantes e a parede de fundo do palco é coberta por uma cortina preta. Da esquerda para a direita estão sentados o Des. Nélio Stábilie, que possui cabelos grisalhos e está vestindo uma camisa branca com a gravata vermelha, terno e sapatos marrons, com um crachá pendurado no pescoço; na sequência está o Dr. Renato Santos Coelho, médico pediatra do Rio Grande do Sul, que possui cabelos castanhos e veste camisa azul clara, gravata preta com detalhes branco, blazer cinza, calça azul marinho e sapatos pretos. O médico está com a mão direita erguida com a palma voltada para o peito e a outra mão está segurando o microfone próximo à boca na frente do peito; seguido pelo Dr. Clelio Jair Schutze, juiz federal em Santa Catarina, que está vestindo camisa azul clara, gravata azul marinho, calça cinza clara e blazer e sapatos pretos; por fim, está sentado o Des. Luiz Tadeu Barbosa da Silva, que possui cabelos grisalhos na parte de trás da cabeça e está vestindo camisa branca, terno e gravata na cor cinza e sapatos pretos.

# 3. Conteúdo Digital e Acessibilidade Tecnológica

A nova estrutura organizada também permitiu que o tema conquistasse mais espaço no ambiente virtual do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Juntamente com a publicação de matérias jornalísticas sobre Acessibilidade, estabeleceu-se uma nova página dedicada à Gestão Sustentável e Acessibilidade.

Nessa plataforma, os colaboradores do TJMS podem verificar o progresso da acessibilidade no órgão, assistir a vídeos e ler materiais impressos com recursos acessíveis, além de acessar conteúdos instrucionais sobre uma variedade de tópicos relacionados ao tema.



ESTRATÉGIA ▾ PROJÉTOS/PROCESSOS ▾ ESTATÍSTICA CONTRATOS DE GESTÃO NOTÍCIAS

**COORDENADORIA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL E ACESSIBILIDADE**

A Coordenadoria de Gestão Sustentável e Acessibilidade foi criada em 24/03/2023 (DJMS n.º 5142) e tem como objetivo o acompanhamento do Plano de Logística Sustentável e indicadores de Acessibilidade do PJMS, com vistas a um crescente desenvolvimento da consciência e prática sustentável no âmbito jurisdicional, além do atendimento das diretrizes voltadas à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

**NORMATIZAÇÃO**

**Resolução 400/2021 CNJ**  
Dispõe sobre a política de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário.

**Resolução 401/2021 CNJ**  
Dispõe sobre o desenvolvimento de diretrizes de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos órgãos do Poder Judiciário e de seus serviços auxiliares, e regulamenta o funcionamento de unidades de acessibilidade e inclusão.

**DOCUMENTOS**

Sustentabilidade **Acessibilidade**

**Relatórios de Desempenho**  
Acessibilidade e Inclusão

**Materiais de Apoio**

**Legislação**

**Vídeos, Impressos e Redes Sociais com Recursos de Acessibilidade**

#ParaTodosVerem: Nesta página, após o texto, há uma captura de tela mostrando a página da Coordenadoria de Gestão Sustentável e Acessibilidade que fica disponível dentro do Portal da Estratégia do TJMS. O site possui um logo do Portal da Estratégia no canto superior esquerdo, que é composto por hexágono, cujo lado vertical esquerdo é mais alongado que os demais, lembrando a figura da letra "P", o símbolo é colorido por três tonalidades de azul e ao lado dele está escrito Portal da Estratégia, na cor azul marinho em um fundo branco. Logo abaixo, há uma faixa horizontal na cor azul marinho, na qual está o menu principal do Portal, com os itens: Estratégia, Projeto/Processo, Estatística, Contratos de Gestão e Notícias. Os itens estão posicionados lado a lado nesta sequência da esquerda para a direita. Abaixo, a parte final da página do Portal está dividida em três colunas: na primeira está o nome "Coordenadoria de Gestão Sustentável e Acessibilidade" e embaixo a descrição da referida coordenação nos seguintes termos: A Coordenadoria de Gestão Sustentável e Acessibilidade foi criada em 24/03/2023 (DJMS n.º 5142) e tem como objetivo o acompanhamento do Plano de Logística Sustentável e indicadores de Acessibilidade do PJMS, com vistas a um crescente desenvolvimento da consciência e prática sustentável no âmbito jurisdicional, além do atendimento das diretrizes voltadas à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência. A segunda coluna tem o título de Normatização e embaixo encontra-se o link da Resolução 400/2021 CNJ, que dispõe sobre a Política de Sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário e, na sequência, o link da Resolução 401/2021 CNJ, que dispõe sobre o desenvolvimento de diretrizes de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos órgãos do Poder Judiciário e de seus serviços auxiliares, e regulamenta o funcionamento de unidades de acessibilidade e inclusão. As duas primeiras colunas possuem um fundo branco com a escrita em tons de cinza. Por fim, a terceira coluna possui fundo azul marinho e tem o título de Documentos, na qual há duas abas: Sustentabilidade e Acessibilidade. A aba do título Acessibilidade está na cor azul claro (indicando que ela está selecionada) e, por cima da captura de tela, está aba foi circulado de vermelho para destacá-la. Logo abaixo aparecem as opções de documentos presentes na aba Acessibilidade na qual estão dispostos os links de acesso, um abaixo do outro, na sequência que segue: Relatórios de Desempenho (Acessibilidade e Inclusão); Materiais de Apoio; Legislação; Vídeos Impressos e Redes Sociais com Recurso de Acessibilidade.



No tópico “*Vídeos, Impressos e Redes Sociais com Recursos de Acessibilidade*” dentro do Portal da Estratégia - Coordenadoria de Gestão Sustentável e Acessibilidade (apresentado na página anterior) há uma página inteiramente dedicada para a divulgação das informações voltadas à promoção da acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência.

Nessa página são apresentadas a descrição dos recursos de acessibilidade disponibilizadas, bem como são publicados os vídeos com audiodescrição, tradução em Libras, todos categorizados por ano.

## Acessibilidade



O Tribunal de Justiça divulga nesta página as informações e ações desenvolvidas voltadas à promoção da acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência no âmbito do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

### Entenda os recursos de acessibilidade:

No sítio eletrônico institucional (TJMS.JUS.BR) está disponível o acesso para pessoas com deficiência, garantindo assim o atendimento à Resolução CNJ nº 215/2015 (Art. 6º, § 4º, VIII); Art. 2º, § 2º, da Resolução CNJ nº 401/202 e as boas práticas previstas na Resolução CNJ nº 370/2021, e em aderência ao Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG).

### AUDIODESCRIÇÃO (Clique Aqui)

A audiodescrição é um recurso de acessibilidade que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual em diversos conteúdos multimídia disponibilizados pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, tais como posts de redes sociais e, em breve, vídeos institucionais.

É uma atividade que transforma o visual em verbal, abrindo possibilidades maiores de acesso à cultura e à informação, contribuindo para a inclusão cultural, social e escolar. Além das pessoas com deficiência visual, a audiodescrição amplia também o entendimento de pessoas com deficiência intelectual, idosos e disléxicos.

### LIBRAS (Clique Aqui)

Libras é a sigla da Língua Brasileira de Sinais, uma língua de modalidade gestual-visual na qual é possível se comunicar por meio de gestos, expressões faciais e corporais. É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão desde abril de 2002, por meio da Lei n. 10.436. É muito utilizada na comunicação com pessoas surdas, sendo, portanto, uma importante ferramenta de inclusão social.

Todos os eventos e solenidades do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul e materiais multimídia, tais como vídeos institucionais, programas de TV (Mérito da Questão) e conteúdo em vídeo da TVTJ, contam com participação de intérpretes de Libras.

### LEGENDA (Clique Aqui)

Para maior acessibilidade dos usuários, todos os vídeos produzidos pelo Tribunal de Justiça de MS são legendados e disponibilizados no canal do TJMS no Youtube. As legendas são produzidas (editadas) pelo próprio órgão, na ferramenta nativa do Youtube ou de ferramentas da Adobe.

Caso a legenda não apareça automaticamente, para assistir aos vídeos com legenda vá em configurações e habilite a legenda. Descrição está #ParaTodosVerem está nas nossas redes sociais.

#### Vídeos com Audiodescrição

- 2022
  - o <https://www.youtube.com/watch?v=Cp7nq9BjnzE&list=PLKcKwF41B-5oPIHpv2t2OR5r8MwnWIP&index=45> - Vídeo: Central de Processamento Eletrônico (CPE)
  - o <https://www.youtube.com/watch?v=SKe66il-yy0> - Certidões judiciais em MS são emitidas pela Internet
  - o [https://youtu.be/7jb00\\_ArO-](https://youtu.be/7jb00_ArO-) Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - 10 Anos

#### Vídeos com Tradução em Libras

- 2023
  - o <https://www.youtube.com/watch?v=Zjy8G0VmnRc> - Simpósio de Regularização Fundiária pelo Programa Lar Legal
  - o <https://www.youtube.com/watch?v=PjgrMESjTME&t=3002s> - Etapa I - Planejamento para uma Gestão de Integração e Ações já realizadas AO VIVO
  - o <https://www.youtube.com/watch?v=9t7xmdoJHpc&t=2s> - Tem edição nova do Mérito da Questão
  - o <https://www.youtube.com/watch?v=KF0VwVKC-sI&t=225s> - Proposta de regularização fundiária para MS é apresentada no Mérito da Questão
  - o [https://www.youtube.com/watch?v=8d\\_dF\\_Jg1Pw](https://www.youtube.com/watch?v=8d_dF_Jg1Pw) - Abertura de Processos
  - o <https://www.youtube.com/watch?v=weHLGkkePIB&t=91s> - Etapa I – Planejamento para uma Gestão de Integração e Ações já realizadas - Vídeo
  - o <https://www.youtube.com/watch?v=KObFe0xWtIY-> Comitê Estadual de Mato Grosso Sul do Fórum Nacional da Saúde do Conselho Nacional de Justiça - CNJ

#ParaTodosVerem: Nesta página há a captura de tela da página descrita no texto. Na captura do site existe apenas uma figura, que é o novo logotipo da acessibilidade da ONU, formado por um conjunto de elementos que representam uma figura humana dentro de um círculo. A figura representativa de uma pessoa pode ser descrita como um círculo maior para representar a cabeça, seguido por uma linha na horizontal com um círculo menor em cada ponta, representando os braços e as mãos e, mais abaixo duas linhas formando um “V” invertido com um círculo menor em cada extremidade, no qual o ponto de convergência do “V” invertido está conectado ao centro da linha horizontal representativa dos braços, representando as pernas e os pés. O restante da captura de tela é apenas escrita, e pode ser conferida por meio do link a seguir: <https://sti.tjms.jus.br/confluencia/display/ACS/Acessibilidade>.





Logotipo disponível na internet

Para a garantia da acessibilidade tecnológica, o TJMS ainda disponibiliza o acesso ao software Jaws, cuja a função é auxiliar os servidores com deficiência visual através da leitura de tela. O Jaws é integrado ao Teams, que é um software utilizado para comunicação com o público interno e externo.



Logotipo disponível na internet

O Teams é o meio de comunicação oficial do TJMS. Além da integração com o Jaws, o Teams também já apresenta recursos de acessibilidade nativamente, como habilitação de legendas, transcrição das reuniões e modo alto contraste.

Apesar dos avanços, o TJMS continua planejando novas iniciativas para melhorar a acessibilidade comunicacional e tecnológica em 2024, como o levantamento das necessidades através dos servidores com deficiência e a promoção de cursos de capacitação para as áreas envolvidas.

#ParaTodosVerem : Nesta página há duas imagens. A primeira é a logomarca do software Jaws, que possui o fundo branco com o nome Jaws Screen Reader, na cor azul marinho, escrito no centro. A letra "A" do nome Jaws possui a representação de uma nadadeira de tubarão. Na parte de baixo da imagem há uma faixa azul marinho com uma nadadeira de tubarão, centralizado à direita, cruzando a linha superior, para representar como se estivesse saindo da água. A segunda imagem é a logomarca do software Teams, que possui um fundo branco com uma figura representativa de duas pessoas, uma atrás da outra, no centro, em tons de roxo. As cabeças das pessoas são representadas por círculos e os corpos são um quadrado com o lado de baixo no formato de um semicírculo. À frente das duas pessoas há um quadrado na cor roxo escuro, com a letra "T", na cor branca, ao centro.

# 4. Acessibilidade em Serviços

## Contratos com garantia de presença de profissionais capacitados em Libras

No decorrer do ano de 2023, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul deu um passo significativo ao estabelecer um número expressivo de contratos voltados para o atendimento ao público externo, especificamente voltados para indivíduos que necessitam de comunicação em Libras. Esses contratos visam assegurar que pessoas surdas ou com deficiência auditiva tenham acesso efetivo à justiça, garantindo assim a igualdade de oportunidades.

Dos contratos celebrados, 46% garantem a presença de profissionais capacitados em Libras, possibilitando uma comunicação eficaz e inclusiva com o público externo que utiliza essa língua como meio de comunicação primário ou preferencial.



A presença de profissionais habilitados em Libras gera impactos positivos significativos na experiência dos usuários surdos ou com deficiência auditiva que buscam acesso à justiça. Essa iniciativa contribui para reduzir as barreiras de comunicação e promover a inclusão, garantindo que todos os cidadãos tenham igualdade de acesso aos serviços prestados pelo TJMS.

#ParaTodosVerem : Nesta página há a fotografia de uma mulher preta com cabelos castanhos e crespos, que está usando um óculos com armação preta, vestindo uma camisa de manga curta na cor creme; ela está com as mãos representando um sinal incompleto em Libras. A mulher está sentada à frente de uma mesa branca, que na foto está posicionada do lado esquerdo, sob a qual há um notebook, um caderno aberto e um bloco de notas amarelo, com algumas folhas de notas coladas no caderno. Atrás da mesa, na lateral esquerda da foto, há uma janela pela qual está entrando a luz do dia.



## Atendimento da Justiça a diferentes comunidades

Os Projetos da Justiça Itinerante (Ônibus e Carreta da Justiça) e o projeto “Juizados em Ação - Comunidades Tradicionais de MS”, emergem como um farol de esperança, rompendo as barreiras geográficas e sociais que tantas vezes segregam e marginalizam comunidades periféricas. Cada qual em sua jornada, essas iniciativas não apenas trazem os princípios fundamentais da justiça para mais perto das pessoas, mas também desencadeiam um poderoso movimento de inclusão social.

Nas entranhas de bairros, cidades e comunidades, onde muitas vezes a presença do Estado é escassa, a chegada desses projetos é mais do que a simples entrega de serviços legais. É a materialização do acesso, da oportunidade e, acima de tudo, da dignidade. Ao estender sua mão a comunidades historicamente esquecidas, essa iniciativa não apenas oferece soluções legais, mas também semeia a crença no sistema judicial como um instrumento de equidade e proteção.



Exemplo disso é a Carreta da Justiça que, em 2023, registrou cerca de 4833 atendimentos em 29 localidades e teve papel fundamental também na inclusão digital, promovendo atendimento não só presencial, mas por meio das ferramentas digitais disponibilizadas pelo TJMS, permitindo a resolução de casos judiciais remotamente, inclusive internacionalmente.

Dessa forma, os Projetos do TJMS não apenas levam a balança da justiça para onde é mais necessária, mas também plantam as sementes de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. É um lembrete poderoso de que, para alcançar a verdadeira justiça, é preciso não apenas enxergar além das fronteiras geográficas, mas também garantir que todos tenham acesso igualitário à proteção e aos direitos fundamentais.

#ParaTodosVerem : Nesta página há uma fotografia da Carreta da Justiça do TJMS. O Cavalo mecânico, que é branco e possui uma faixa vermelha com o nome Carreta da Justiça escrito em branco, logo abaixo do para-brisa e, na porta, há uma faixa curva na cor azul, onde está escrito Carreta da Justiça em branco e uma faixa menor, como se fosse uma linha, na cor verde. A carreta é fechada, na cor branca, possui uma faixa reta e vermelha que percorre toda a lateral da carroceria e, no centro da faixa, está escrito o nome Carreta da Justiça, em branco. Também há uma faixa grossa na cor azul, formando quase um semicírculo que segue da lateral direita da faixa vermelha, passa por cima dela e termina do lado esquerdo, acabando na linha superior da faixa. No espaço entre o cavalo mecânico e a carreta é possível visualizar a máquina do ar-condicionado.



# 5. Acessibilidade Comunicacional

## Projetos para a utilização de linguagem simples

A linguagem simples é uma ponte que conecta pessoas de diferentes origens, níveis educacionais e experiências de vida. Em um mundo onde a comunicação muitas vezes é barrada por barreiras linguísticas e complexidades desnecessárias, projetos de linguagem simples são fundamentais para a inclusão social.

Ao simplificar a linguagem, são eliminadas essas barreiras que impedem a participação plena na vida da comunidade. Aqueles com níveis educacionais mais baixos, pessoas com deficiência cognitiva, idosos e imigrantes podem se sentir mais capacitados e incluídos quando as informações são apresentadas de forma clara e direta.

A inclusão social não se limita apenas à acessibilidade física, mas também à acessibilidade da informação. Projetos que adotam a linguagem simples não apenas derrubam barreiras de comunicação, mas também fortalecem os laços entre os membros da comunidade, promovendo um ambiente mais acolhedor, solidário e inclusivo para todos.

Nesse sentido, o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, implementou dois projetos voltados para a garantia da utilização de uma linguagem simples, clara e acessível para tornar a informação mais compreensível à sociedade, em 2023.



O primeiro projeto, intitulado “ComunicAção”, foi desenvolvido pelo Laboratório de Inovação do TJMS (Labjus) e propõe a utilização de linguagem simplificada e do “visual law” (que usa elementos visuais para ajudar na compreensão) em mandados e cartas de citação/intimação, com o objetivo de facilitar a comunicação com o cidadão que não está habituado aos termos jurídicos, melhorando, assim, a prestação de serviço jurisdicional.

#ParaTodosVerem : Nesta página foi inserido a logo do Projeto ComunicAção, que é composto por dois balões de diálogos, desenhados na cor azul marinho, na parte superior e, logo abaixo, está escrito, também na cor azul marinho, o nome do projeto, no qual o nome ação está destacado por uma forma que confere um fundo verde a esta palavra. O balão à esquerda é redondo, com uma forma abstrata atrás, que confere um fundo verde ao balão, e possui a imagem de um martelo da justiça no centro; do lado direito e posicionado atrás do primeiro balão, aparece o segundo balão que é quadrado, com fundo predominante branco.



Da mesma forma, o projeto “Direito Simplificado”, foi realizado por intermédio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, do TJMS.



O intuito da iniciativa é tornar a linguagem jurídica mais acessível às mulheres vítimas de violência doméstica por meio do “visual law”, que utiliza recursos como gráficos, tabelas, mapas mentais e outros elementos visuais, transformando os documentos jurídicos complexos em algo mais atrativo e mais simples de entender.

Ambos os projetos contribuem para a inclusão e a aproximação das pessoas à Justiça de Mato Grosso do Sul e demonstram o compromisso com a inovação, o respeito pelo cidadão e o engajamento do TJMS em melhorar seus serviços.

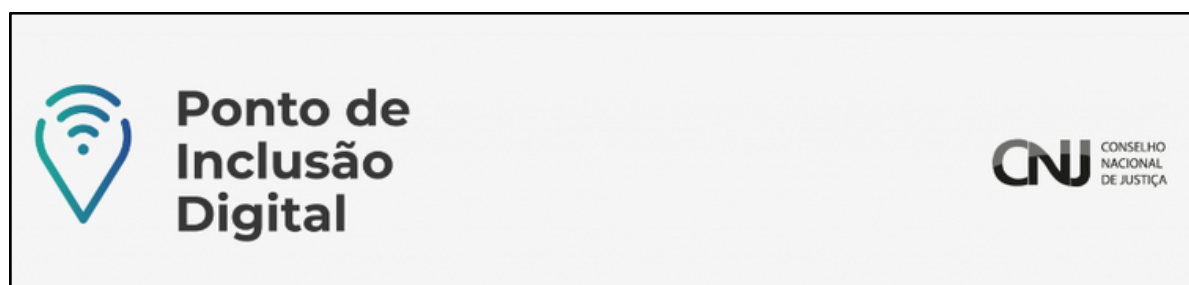
#ParaTodosVerem : Nesta página foi inserido o logotipo do projeto Direito Simplificado, que é composto por um símbolo do lado esquerdo, seguido do nome do projeto. O símbolo é a figura do feminino (também conhecido como espelho de Vênus), que é representado por dois semicírculos unidos por uma base ao sinal “+”. No logotipo, o símbolo está representado em dois tons da cor verde e, dentro do círculo há o desenho de uma lâmpada com um sinal de correto (representado por uma forma semelhante a um V). Do lado direito do logotipo, o nome do projeto está escrito em tons de verde.



## Pontos de Inclusão Digital - PIDs

Em conformidade com a Resolução CNJ nº 508/2023 e ainda focado no aperfeiçoamento da prestação jurisdicional e na inclusão, em 2023 também foi regulamentada a instalação dos Pontos de Inclusão Digital (PIDs), que são espaços equipados que permitem a realização de depoimentos de partes por sistema de videoconferência, atendimento por meio do Balcão Virtual, fornecimento de informações processuais (observado o nível de sigilo e as demais normas vigentes), entre outros serviços.

Os PIDs são uma maneira de ampliar o acesso à Justiça, permitindo que toda população tenha os recursos tecnológicos disponíveis para uso nos atos processuais, promovendo a inclusão das minorias e excluídos digitais, bem como a celeridade e a eficiência dos serviços judiciários da primeira instância.



#ParaTodosVerem : Nesta página foi inserido o logotipo do Projeto PID, que é a junção da figura representativa do wi-fi com a figura representativa de um ponto no mapa, desenhada em tons de azul e verde, seguida pelo nome Ponto de Inclusão Digital, onde as palavras estão posicionadas uma embaixo da outra. A figura está à esquerda, sobre um retângulo de fundo cinza, no qual o centro está vazio e no canto direito está o nome do Conselho Nacional de Justiça, cujo símbolo são as letras iniciais maiúsculas, que formam a abreviação CNJ.



# 6. Acessibilidade Urbanística e Arquitetônica

## Obras e Reformas

Ao longo de 2023, também foram finalizadas diversas obras e reformas nas comarcas do interior, nas quais foram realizadas a instalação e/ou a adequação de banheiros especiais acessíveis, rampas, corrimãos e piso tátil, bem como a reserva de vagas, visando não só obedecer aos critérios legais, mas promover a melhoria na acessibilidade e garantir a inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.



Para o ano de 2024 já estão previstas ações para promover o levantamento das necessidades individuais do corpo funcional, visando o pleno atendimento dos servidores com deficiência, bem como o aperfeiçoamento da acessibilidade arquitetônica e urbanística nos prédios do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

#ParaTodosVerem : Nesta página há uma figura representativa de uma pessoa em uma cadeira de rodas subindo em uma rampa. A figura está desenhada na cor azul em um fundo branco.





# Próximos Passos

Para 2024, as expectativas são de alavancar ainda mais a melhoria da acessibilidade e da inclusão no âmbito do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul.

Neste sentido, estão previstas diversas ações, dentre as quais espera-se:

- Promover, por meio da campanha JUSTIÇA CONSCIENTE, a conscientização do maior número de pessoas sobre a importância de entender os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência e buscar uma solução não só para melhorar a qualidade de vida destas pessoas, como garantir sua independência.
- Promover a capacitação dos servidores das principais áreas em diversos assuntos referentes à temática, para que sejam capazes de reconhecer e identificar as necessidades, auxiliando no processo de melhoria da acessibilidade e da inclusão no TJMS;
- Promover a inclusão através do desenvolvimento de ações que reconheçam as particularidades, buscando solucionar as dificuldades, ampliar o acesso à Justiça e proporcionar o atendimento de todas as pessoas de forma justa e equitativa, considerando as suas desigualdades.



# Considerações Finais

O presente relatório sobre destaca os esforços e avanços alcançados no sentido de promover um ambiente inclusivo e acessível em todas as áreas de atuação do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul.

Ao longo do ano de 2023, foram implementadas iniciativas com o objetivo de remover barreiras e garantir a igualdade de acesso aos serviços judiciais para todos os cidadãos, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou cognitivas e, ainda, independentes de sua condição financeira, do local onde mora ou de sua cultura.

Os resultados apresentados evidenciam o compromisso contínuo do Tribunal de Justiça com a promoção da inclusão e da igualdade de oportunidades. Desde a implementação de medidas para tornar as instalações físicas mais acessíveis até o desenvolvimento de recursos e serviços voltados para atender às necessidades específicas de diferentes grupos de pessoas com deficiência ou não, cada ação realizada reflete a dedicação em garantir que todos os indivíduos tenham acesso justo e equitativo à justiça.

No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados e melhorias a serem realizadas. A jornada rumo à verdadeira acessibilidade é contínua e requer um comprometimento constante com a identificação e superação de obstáculos.

Nesse entendimento, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul seguirá empenhado em buscar soluções inovadoras e eficazes para garantir que os serviços prestados sejam verdadeiramente acessíveis a todos, sem exceção.



#ParaTodosVerem : Nesta página foi inserido a logo do TMS, que é composto pelo desenho que representa o Estado de Mato Grosso do Sul com a figura da Balança da Justiça no centro, que é uma balança na qual o suporte central é representado por uma espada. Logo abaixo do contorno do Estado há um semicírculo de folhas e, mais abaixo, está escrito Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.